

EDITORIAL

No momento em que a sociedade tem se mobilizado para proteger a pessoa vulnerável, os profissionais de saúde, em particular a(o)s trabalhadora(e)s de enfermagem, dirigem seu olhar para objetos de pesquisas que emergem do ciclo vital.

As pesquisas têm considerado a autonomia daqueles que cuidam e da sua práxis, seja da suscetibilidade aos agravos que emergem da transição dos valores e princípios que envolvem o progresso moral e ético, seja daqueles que recebem cuidados diante dos avanços científicos e tecnológicos e das doenças crônicas não infecciosas.

Esse contexto nos estimula a conhecer, analisar, refletir e propor intervenções que possam subsidiar uma prática baseada em evidências.

É nessa perspectiva que este número da Revista Baiana de Enfermagem convida o leitor a dirigir o olhar para a formulação da investigação em enfermagem; para o processo de cuidar do adulto em situação de risco e de mulheres que portam feridas, enfrentam a violência e buscam a integralidade no cuidado.

Darci de Oliveira Santa Rosa
Coeditora da Revista Baiana de Enfermagem